

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefs. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
SÉCULO		DIÁRIO DE LISBOA	
JORNAL DO COMÉRCIO		CAPITAL	
DIA		REPÚBLICA	
DIÁRIO	22.OUT.1979	JORNAL NOVO	
PRIMEIRO DE JANEIRO		LUTA	
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

«Nova ordem económica» é questão decisiva

— afirma Primeiro-Ministro à RTP-2

Entrevistada no sábado à noite, no novo programa da RTP-2 "Tal e qual", o Primeiro-Ministro Maria de Lourdes Pintasilgo afirmou que Portugal deve viver "em sintonia com a problemática do mundo contemporâneo" e considerou como "decisiva" para o nosso país a questão de uma nova ordem económica internacional.

Durante cerca de uma hora, Lourdes Pintasilgo exprimiu os seus pontos de vista sobre diversos assuntos e revelou

alguns aspectos da sua vida, definindo-se a propósito, como "engenheira humana e social".

Num balanço a dois meses e meio de governo, referiu-se aos aumentos do salário mínimo nacional e do subsídio de desemprego e salientou que "pela primeira vez desde 1975 as aulas começaram a tempo".

Dizendo que preferia "governar em contacto muito directo com o povo e os seus representantes, sobretudo numa altura em que

a Assembleia da República está discutida", Maria de Lourdes Pintasilgo manifestou-se "dolorosamente sentida" com as críticas que lhe têm sido dirigidas pelos sectores tradicionais da Igreja Católica e considerou-se a si própria como "fiel à Igreja dos pobres". Ainda sobre as críticas ao seu Governo, disse que elas são "profundamente evadidas de machismo" e que o conteúdo das palavras demonstram uma "riqueza enorme de marialvismo".

Lourdes Pintasilgo convidada a visitar Iraque e Jordânia

O Primeiro-Ministro Maria de Lourdes Pintasilgo foi convidado a visitar oficialmente o Iraque e a Jordânia, revelou no sábado a ANOP, citando uma "fonte diplomática".

O convite iraquiano foi feito pelo respectivo governo e o da

Jordânia através do seu embaixador em Portugal.

O anúncio público destas visitas, segundo um informador de S. Bento, estaria apenas dependente da disponibilidade da Primeiro-Ministro e do acerto das respectivas datas". O mesmo porta-voz governamental

acrescentou que tais convites são "frutos concretos" das iniciativas diplomáticas do Executivo "no sentido de reforço das relações com os países árabes", o que concorre "para o desbloqueamento de algumas situações menos positivas que, neste quadrante, vinham persistindo".